

ACEF/1415/13747 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Biologia Celular e Molecular

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos (6 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

70

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As regras de acesso estão bem indicadas e estão de acordo com os requisitos

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cumpre os requisitos legais

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos apresentados obedecem aos requisitos legais.

Licenciatura sem ramos e com créditos adequados na área fulcral do ciclo de estudos (CE): 108 créditos na área da Biologia dos quais 96 obrigatórios.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O CV da responsável do curso revela que tem formação científica e experiência pedagógica compatíveis com a função que exerce.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes de Licenciatura e de Mestrado Integrado da FCT-UNL têm oportunidade de efectuar um estágio de curta duração em empresa no decorrer da Unidade Curricular de PIPP. Existe um coordenador, que acompanha os estudantes na escolha do seu estágio de curta duração.

Cada estágio tem um orientador na empresa e um orientador docente da FCTUNL. Este último funciona como ponto de ligação, e também como avaliador do estudante na Unidade Curricular de PIPP.

A.12.6. Pontos Fortes.

Colaborações com empresas no decorrer do período de formação inicial pode potenciar a empregabilidade do curso

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Continuar a incentivar as colaborações com empresas

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos (CE) oferece uma formação especializada em áreas basilares da Biologia Molecular e Celular, com grande ênfase na componente laboratorial. Os docentes envolvidos são motivados e têm a formação pedagógica e científica requerida para leccionar as disciplinas do CE. Ao nível das competências transversais o curso oferece uma formação complementar em várias áreas, leccionadas no período intercalar entre o 1 e o 2º semestres, e que permitem aos estudantes adquirir formação relevante quer para seguir a via profissionalizante, quer a via de investigação.

1.5. Pontos Fortes.

Boa preparação dos estudantes para prosseguir estudos.

Possibilidade de efectuarem curtos estágios em empresas

Corpo docente muito qualificado.

1.6. Recomendações de melhoria.

Os espaços laboratoriais do Departamento de Ciências da Vida (DCV) são escassos para a quantidade de estudantes a frequentarem cursos. Seria importante estudar a possibilidade de aumentar os espaços disponíveis de modo a contribuir para melhorar a eficiência e numero de estudantes das aulas praticas

Número de técnicos de laboratórios muito limitado para as actividades lectivas associadas ao DCV. Considerar a possibilidade de aumentar o número de técnicos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura clara que assegura o bom funcionamento do curso incluindo:

- Reitor, depois de ouvido o Colégio de Directores, aprova o ciclo de estudos (CE);
- Conselho Científico da FCT pronuncia-se sobre a criação (ou revisão) do CE, plano de estudos e nomeação do Coordenador e Comissão Científica do curso; delibera sobre a distribuição do serviço docente(DSD);
- Conselho Pedagógico da FCT pronuncia-se sobre a criação do CE e plano de estudos; define orientações pedagógicas (e.g. métodos de ensino e de avaliação); promove inquéritos para avaliar o curso;
- Presidente do Departamento, propõe criação (ou revisão) do CE e respectivos Coordenador e Comissão Científica; elabora a proposta de DSD;
- Coordenador do CE, coadjuvado pelas Comissões Científica e Pedagógica: funções de direcção e coordenação global do curso (e.g. propostas de alteração do plano de estudos, coordenação e actualização dos conteúdos programáticos, coordenação das avaliações dos estudantes).

2.1.4. Pontos Fortes.

- Estrutura de suporte ao ciclo de estudos adequada;
- Existem processos implementados para permitir a participação activa de docentes e discentes na tomada de decisões que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade;

2.1.5. Recomendações de melhoria.

- Intensificar os esforços no sentido de aumentar o conhecimento dos estudantes sobre os processos à sua disposição que permitem a sua participação activa na tomada de decisões com impacto no ensino/aprendizagem e na sua qualidade.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem procedimentos para avaliação do pessoal docente, não docente e da qualidade de ensino. A Comissão da Qualidade do Ensino da FCT procede à discussão global e avaliação de resultados, assim como à análise das acções de melhoria.

Acreditação preliminar em 2010 pela A3ES

2.2.8. Pontos Fortes.

- Existem procedimentos para avaliação do desempenho de docentes e não docentes;
- Existem procedimentos para avaliação da qualidade do processo de ensino/aprendizagem, incluindo questionários pedagógicos aos estudantes;
- Os resultados da avaliação docente/discente são tidos em conta para a melhoria do funcionamento do CE

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar e diversificar processos que permitam aumentar a perceção dos estudantes sobre a importância da sua participação ativa nos processos de melhoria da qualidade do ensino/aprendizagem.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A FCT possui instalações e infraestruturas laboratoriais adequadas à formação ao nível deste 1º ciclo em Biologia Molecular e Celular. No entanto, dado o numero elevado de alunos que entram cada ano (70 vagas), os espaços são limitantes e o número de alunos por aula pratica considerado excessivo por docentes e alunos.

3.1.4. Pontos Fortes.

Existência de laboratórios de investigação especializados em Biologia Molecular e Celular.

Existência de equipamentos científicos de elevada qualidade.

Acesso dos estudantes do ciclo de estudos aos espaços laboratoriais e equipamentos de investigação.

Existência de espaços e infraestruturas adequadas à vida dos estudantes no Campus, nomeadamente, bibliotecas, salas de estudo, cantinas, wifi.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

O espaço alocado para o Departamento de Ciências da Vida é muito escasso dado o elevado número de alunos. Melhorar e aumentar os espaços laboratoriais e pedagógicos associados ao Departamento de Ciências da Vida,

Diminuir o número de alunos por turma pratica

Actualmente os recursos associados às actividades de investigação são utilizados para compensar a falta de apoio para actividades educacionais. Seria importante aumentar o número de técnicos de apoio aos laboratórios de aulas.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem parcerias nacionais e internacionais bem estabelecidas para promover a mobilidade: Erasmus ou outras através de acordos pré-estabelecidos. No entanto, os acordos de creditação da formação efectuada fora nem sempre são cumpridos ou adequados, o que dificulta a adesão aos programas. Por outro lado, devido a dificuldades financeiras, só uma pequena % de alunos participa nestes programas.

Existem colaborações com outros departamentos da FCT-UNL, nomeadamente através da oferta de UCs opcionais associadas a outros ciclos de estudo. Está contemplado no CE, no período intercalar entre semestres do 3º ano, a realização do “Programa de Introdução à Investigação Científica /PIIC ou à Prática Profissional /PIPP, a decorrer dentro ou fora da FCT, nacional ou internacional, que permite aos alunos um primeiro contacto directo com a investigação científica ou com actividades profissionais em empresas. No entanto este período é sentido como demasiado curto por muitos dos estudantes.

3.2.6. Pontos Fortes.

Cooperação intra-institucional e interinstitucional possível

Possibilidade de mobilidade nacional e internacional dos estudantes através de programas de mobilidade e colaborações bem estabelecidas

Boas ligações a centros de investigação de grande qualidade na área do CE

Implementação de um Programa de Introdução à Investigação Científica /PIIC ou à Prática Profissional /PIPP, possível graças às excelentes ligações com institutos de investigação e com algumas empresas

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover mais a mobilidade melhorando o sistema de creditações aos alunos que passam um período fora da FCT. Estudar a possibilidade de implementação de medidas que permitam alguma ajuda financeira aos alunos com mais dificuldades. Estudar a possibilidade de incluir no plano de estudos uma disciplina de projecto que permita o desenvolvimento de projectos mais elaborados que os que são desenvolvidos nos PIIC ou PIPP. Aumentar os contactos com empresas.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As qualificações académicas do corpo docente são adequadas ao ciclo de estudos, estão de acordo com a lei e a maioria tem uma ligação estável à instituição. No entanto nos últimos anos houve docentes que se reformaram, em particular da área da Biologia, e por isso há necessidade de renovar o corpo docente através de novas contratações, o que poderá também favorecer uma maior mobilidade do corpo docente. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.1.10. Pontos Fortes.

Estão em curso e /ou em estudo processos de contratação de novos docentes nas áreas do CE o que

será importante para o funcionamento do curso.

Os professores são muito qualificados e cobrem os vários temas/áreas leccionados no CE o que assegura um ensino de grande qualidade

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes, em ambos os sentidos. Aumentar a visibilidade junto dos estudantes, dos programas, mecanismos e oportunidades disponíveis para suporte da sua mobilidade. Promover a contratação de docentes, em particular na área da Biologia, assim como a subida na carreira dos membros do actual corpo docente

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe pessoal de apoio aos laboratórios pedagógicos com contrato de "bolseiro".

O número de pessoas com funções de técnico laboratorial e com funções administrativas afecto ao DCV é claramente insuficiente para a dimensão do Departamento e para o número de alunos. O programa de formação contínua do pessoal não docente necessita de ser renovado.

4.2.6. Pontos Fortes.

O pessoal não docente tem formação adequada e é muito motivado

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover a contratação de pessoal não docente de modo a aliviar a carga de trabalho dos actuais membros.

Renovar o sistema de formação do corpo de pessoal não docente de modo a promover a continuidade da formação continua

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de vagas aumentou nos últimos três anos, dada a popularidade da área formativa do CE, bem como o número de alunos colocados. Este facto tem repercussão no número de alunos inscritos por aula prática, que neste momento está já acima do recomendável.

Número de candidatos nos últimos 3 anos largamente superior ao número de vagas.

Uma parte significativa dos candidatos escolheu o curso como primeira opção.

5.1.4. Pontos Fortes.

Alunos terminam o CE bem preparados para prosseguir estudos em contexto académico.

Embora o mercado de trabalho seja muito reduzido, alguns conseguem emprego e nesse caso as empregadoras estão contentes com o seu desempenho.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Sugere-se que o número de candidatos colocados seja restringido para que num futuro próximo, o espaço físico para aulas práticas não se torne um factor limitante na qualidade das aulas. Em alternativa, aumentar o numero de salas de aula e laboratorios disponiveis para as aulas praticas. Promover uma melhor divulgação de eventos intra-institucionais, nomeadamente os que têm por objectivo a divulgação dos trabalhos de diferentes áreas. A FCT tem uma grande diversidade de departamentos e mestrados mas os estudantes nem sempre tiram partido do conhecimento gerado nos mesmos. Muitos estudantes de licenciatura não têm conhecimento, por exemplo, das jornadas dos mestrados da FCT.

Continuar a promover a ligação a empresas durante o CE de modo a potenciar as oportunidades de emprego para os recém licenciados

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

- Existe um sistema de tutoria com o objectivo de promover um contacto mais próximo entre docentes e estudantes, o aconselhamento pedagógico para optimização do percurso académico e integração nas actividades lectivas do curso e na vida da Faculdade

- A Coordenação do Curso assegura o apoio e o esclarecimento das questões / problemas levantados pelos alunos via os seus representantes na CPLBCM.

- O Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento proporciona aconselhamento de carreira, educacional e pessoal/emocional aos estudantes da FCT e ainda workshops visando o desenvolvimento pessoal.

- A FCT tem uma Unidade De Formação, Estágios e Inserção Profissional (UFEIP), que apoia os estudantes nas oportunidades de empregabilidade

Os resultados dos inquéritos são utilizados pelos docentes na autoavaliação das UC e nas medidas de

melhoria.

A Divisão Académica Acolhimento e Mobilidade assegura os processos inerentes à Mobilidade (nacional e internacional), nas várias vertentes.

5.2.7. Pontos Fortes.

A nomeação de um tutor que apoia o aluno durante o seu percurso académico é um ponto forte no que toca ao seu acompanhamento pedagógico.

A existência de formação em competências transversais, é uma mais-valia na formação dos estudantes

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Embora existentes, os alunos referem que não utilizam as plataformas de empregabilidade disponibilizadas pela instituição. Recomendável uma melhor divulgação das mesmas.

Melhorar a divulgação dos mecanismos de integração na vida social do campus.

Os espaços disponíveis para as aulas práticas são limitantes para o número de alunos a frequentar estas UCs. Sugere-se a diminuição do número de admissões em futuras edições ou o aumento dos espaços laboratoriais, disponíveis para as aulas.

Melhorar o apoio à mobilidade de estudantes. Alunos que optam por realizar trabalho fora do país, não vem as suas actividades creditadas (ECTS), pelo que são forçados a realizar um semestre extra. Alunos referem que não existe um projecto de tese, que seria considerado uma mais-valia pelos estudantes.

A existência de protocolos oficiais com empresas externas, em particular no sector industrial, poderá ser fortalecido.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver estão bem definidas. A estrutura curricular está de acordo com a legislação em vigor. Existem mecanismos formais periódicos de revisão das unidades curriculares. Esta revisão envolve docentes e estudantes, de uma forma formal e informal. O Departamento de Ciências da Vida tem promovido a integração dos estudantes na investigação científica, em particular no decorrer do PIIC, embora seja um estágio de curta duração (5 semanas).

6.1.6. Pontos Fortes.

Implementação do processo de avaliação continua e da formação PIIC/PIPP.

As unidades curriculares estimulam a pesquisa bibliográfica, a redacção de relatórios, trabalhos de grupo e apresentações orais.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Considerar a inserção de uma UC de “Projecto” no terceiro ano do CE.

Continuar a fomentar a realização de projectos em empresas

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O plano de estudos compreende um leque alargado de UCs cujos conteúdos programáticos se articulam em função dos objectivos definidos para o curso.

Existe em geral coerência entre objectivos, metodologias de ensino e de avaliação, e competências a desenvolver em cada UC. UCs de Fisiologia e Toxicologia com ênfase grande na parte humana, seria importante ser mais abrangente e abrir para outras áreas (ex: fisiologia vegetal). Só 1 UC de matemática, não dá todas as bases para as 2 UCs de física. Seria desejável mais formação em Bioinformática e uma melhor adaptação dos conceitos apreendidos na UC de Bioestatística às necessidades de análise experimental em Biologia. Estudar a possibilidade de diminuir a sobreposição de avaliações nas várias disciplinas ao longo de cada semestre devido ao processo de avaliação contínua. De um modo geral o curso promove a aprendizagem ativa e participada dos estudantes nas diferentes vertentes da Biologia Celular e Molecular

6.2.7. Pontos Fortes.

As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular, e verifica-se a existência de coordenação e articulação entre as unidades curriculares.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Ter em conta as várias propostas da CAE indicadas acima e estudar a sua implementação

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.
Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As UCs têm uma tipologia de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas permitindo um ensino variado. Os docentes têm autonomia para utilizarem as metodologias de ensino mais adaptadas aos objectivos específicos de aprendizagem das UCs sob sua responsabilidade. As metodologias de avaliação baseiam-se num processo de avaliação continua. No decorrer do PIIC e PIPP, os estudantes têm oportunidade de contactar com a investigação científica ou com o meio empresarial mas unicamente durante um período muito curtos de 5 semanas. A inserção de uma UC de projecto seria importante para aumentar o contacto com empresas ou investigação científica.

A aquisição de competências transversais é uma mais valia para a formação dos alunos do CE.

6.3.6. Pontos Fortes.

Os métodos utilizados fomentam a aprendizagem, o trabalho autónomo e de grupo e a análise crítica. Existe uma clara aposta na avaliação contínua.

A implementação dos PIIC/PIPP é importante para a formação dos alunos

A aquisição de competências transversais é uma mais-valia para a formação dos alunos do CE.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Estudar a possibilidade de diminuir a sobreposição de avaliações nas várias disciplinas ao longo de cada semestre devido ao processo de avaliação continua.

A inserção de uma UC de projecto seria importante para aumentar o contacto com empresas ou investigação científica.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Verifica-se que a taxa de estudantes que concluíram o ciclo de estudos no tempo regular é muito elevada. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados pela coordenação do curso para detectar eventuais problemas.

A percentagem dos que conseguem emprego é indicada como sendo de 100% mas não é essa a informação recolhida no resto do relatório de auto-avaliação nem nas reuniões com os estudantes e com os professores. Existem dificuldades para arranjar um primeiro emprego após finalização do CE, mas por outro lado os estudantes não têm dificuldades em progredir na sua formação académica, para o qual estão bem preparados.

7.1.6. Pontos Fortes.

Percentagem elevada de estudantes que acabam a licenciatura no período regulamentar de 3 anos.

Existência de um sistema de monitorização do sucesso académico.

Existência de um plano de acções de melhoria contínua do ciclo de estudos.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Acentuar o carácter profissionalizante do ciclo de estudos através da implementação de uma maior ligação a empresas e a centros de investigação, que poderia ser desenvolvido no decorrer de uma UC de Projecto a ser implementada.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O envolvimento dos estudantes em equipas de investigação com produção científica de qualidade. A FCT dispõe de recursos laboratoriais e organizativos de qualidade para a realização de investigação na área do ciclo de estudos.

Os docentes desenvolvem actividade de investigação relevante na área científica do ciclo de estudos e estão integrados em centros de investigação da FCT com avaliação excelente ou excepcional

7.2.8. Pontos Fortes.

Os docentes são membros integrados de Unidades de Investigação FCT com uma avaliação de excelente ou excepcional

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Reforçar a investigação aplicada à Industria.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são

realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem colaborações bem-sucedidas de docentes com especialistas de outras instituições/empresas e como prestação de serviços. Existe um sistema de divulgação e de promoção da instituição e do CE. A colecção portuguesa de leveduras PYCC está sediada no DCV e presta serviços de safe depositing e certificação de microrganismos e consultoria para empresas do ramo alimentar.

Membros do DCV participam nos corpos editoriais de revistas e corpos dirigentes de organizações científicas, nacionais e internacionais. Participaram também em acções desenvolvidas ao nível das Escolas Secundárias para alunos do 10º e 11º anos, que envolvem palestras temáticas e workshops que incluem formação teórica e prática.

7.3.6. Pontos Fortes.

A divulgação da instituição e do ciclo de estudos é bem-sucedida. A pagina web está muito completa e bem apresentada, tendo informação relevante para quem procura um ciclo de estudos apelativo nesta área

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Promover o nível de internacionalização do curso, nomeadamente pela melhoria dos processos de creditação das UCs frequentadas pelos estudantes fora da FCT e pelo reforço dos programas de mobilidade de docentes e de estudantes.

8. Observações

8.1. Observações:

Todas as propostas de melhoria mencionadas neste relatório da CAE devem ser tomadas em linha de conta no sentido de melhorar o funcionamento do CE.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Sem alteração

Without changes

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Sem alteração

Without changes

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Sem alteração

Without changes

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Sem alteração

Without changes

9.5. Recursos materiais e parcerias:

As propostas de melhoria são relevantes e vêm ao encontro das questões colocadas pela CAE.

Problema identificado:

Dificuldade em proporcionar um contacto mais efetivo com o mundo laboral durante a PIIP

Solução proposta:

Uma divulgação mais intensiva e agressiva do Programa de Introdução à Prática Profissional (PIIP) no meio empresarial por parte da FCT o que envolverá os serviços centrais no estabelecimento de protocolos entre a FCT e as empresas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

As propostas de melhoria são relevantes e vêm ao encontro das questões colocadas pela CAE.

Ponto fraco:

Nº e qualificação de pessoal não docente para apoio às aulas laboratoriais

Ação de melhoria:

Substituição da funcionária que se aposentou em 2014, procurando que o (a) substituto (a) possa ter a melhor qualificação possível.

Ponto fraco:

Envelhecimento do corpo docente e ausência e progressão na carreira

Solução proposta:

Solicitar abertura de concursos para novos docentes e para progressão na carreira

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As propostas de melhoria são relevantes e vêm ao encontro das questões colocadas pela CAE.

Ponto fraco:

O espaço de laboratório pode vir a tornar-se escasso.

Ação de melhoria:

Dado que nem todos os Ciclos de Estudos da FCT têm os mesmos níveis de procura, laboratórios subaproveitados poderão ser adaptados para a lecionação de aulas práticas. O Laboratório 353 está neste momento a ser adaptado para poder funcionar como laboratório de aulas práticas.

9.8. Processos:

As propostas de melhoria são relevantes e vêm ao encontro das questões colocadas pela CAE.

Ponto fraco:

Acumulação de momentos de avaliação de diferentes UC em períodos críticos.

Ação de melhoria:

Apreciação conjunta, por parte dos docentes e do Coordenador do Ciclo de Estudos, não só do faseamento mas também da natureza dos momentos de avaliação, por forma a evitar períodos de concentração excessiva de trabalho.

9.9. Resultados:

As propostas de melhoria são relevantes e vêm ao encontro das questões colocadas pela CAE.

Ponto fraco:

A entrada dos alunos no mercado de trabalho no final do Ciclo de Estudos é difícil.

Ação de melhoria:

É desejável que os alunos completem a sua formação frequentando cursos de 2º Ciclo.

É importante motivar os alunos no sentido da obtenção de resultados que facilitem o seu ingresso num curso de 2º ciclo.

Ponto fraco:

O número de alunos internacionais é ainda incipiente.

Ação de melhoria:

Melhor divulgação da localização do Campus (clima e proximidade ao mar) junto de estudantes estrangeiros, nomeadamente do centro da Europa. Divulgar a possibilidade da lecionação ser em inglês; divulgação em inglês nas redes sociais

Ponto fraco:

O contacto e envolvimento de alumni na dinamização do ciclo de estudos é de momento limitado.

Ação de melhoria:

Criação de uma base de dados de alumni; Realização de encontros e debates com ex-alunos em cuja organização participam os atuais alunos.

A recente criação do Núcleo de LBCM permitirá, em articulação com a Coordenação do Ciclo de Estudos e com a Coordenação do DCV, a elaboração de uma estratégia concertada de divulgação e promoção do Ciclo de Estudos.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

NA

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos Licenciatura em Biologia Molecular e Celular tem objectivos bem delineados que se enquadram claramente na missão da FCT-UNL. O corpo docente está consolidado e é de grande qualidade, tendo a competência necessária para leccionar o ciclo de estudos em avaliação.

Este projecto educativo permite o desenvolvimento de competências específicas na área da Biologia Molecular e Celular e prepara adequadamente os alunos para prosseguimento de estudos académicos.

A implementação de projectos PIIC e PIPP, embora de curta duração, permite uma primeira abordagem dos alunos à investigação científica ou à realidade empresarial. É importante promover uma maior ligação às empresas o que contribuirá para promover a formação profissionalizante e a empregabilidade dos estudantes. A inserção de uma UC de Projecto, solicitada pelos alunos e que permitiria uma formação pratica ou profissionalizante mais prolongada, deverá ser equacionada. A divulgação do ciclo de estudos é adequada conforme comprovado pela procura, sempre superior à oferta. No entanto as capacidades em espaço laboratorial e recursos humanos parecem estar a ser ultrapassadas, pelo que se sugere que este ponto seja discutido e sejam tomadas iniciativas para diminuir o número de vagas ou aumentar os espaços e recursos humanos disponíveis, de modo a não afectar o bom funcionamento do CE.

Apontam-se algumas fragilidades que devem ser consideradas e melhoradas:

- A carência de espaços pedagógicos
- A carência de pessoal técnico de laboratório.
- O envelhecimento do corpo docente
- Dificuldades na creditação de estágios de mobilidade, o que dificulta também a internacionalização.

Todas as propostas de melhoria indicadas no Relatório devem também ser consideradas e implementadas, nomeadamente:

1) Solucionar algumas discrepâncias e carências nos programas de algumas UCs conforme referido no relatório.

- 2) Equacionar a possibilidade de uma melhor distribuição dos momentos de avaliação ao longo do semestre no contexto da avaliação contínua, de modo a evitar sobreposições e promover uma distribuição equilibrada do esforço dos estudantes ao longo do semestre
- 4) Melhorar os contactos com empresas e promover mais estágios profissionalizantes
- 6) Considerar a inserção no plano de estudos de uma UC de Projecto

O relatório de auto-avaliação identifica alguns pontos fracos que vêm ao encontro de questões formuladas pela CAE. As propostas de solução mencionadas no relatório de auto-avaliação são por isso pertinentes e, se forem implementadas, permitirão minimizar alguns dos problemas mencionados no relatório da CAE e contribuirão para melhorar o funcionamento do ciclo de estudos